

CARL DU PREL (BARÃO)
1839 – 1899

Nasceu em Landshut, Baviera (Alemanha), em 3 de abril de 1839.

O Barão Carl Du Prel foi destacado filósofo e um dos maiores pensadores modernos e também um dos mais sutis pesquisadores das coisas do Espírito.

Oficial do Exército e doutor em filosofia pela Universidade de Tubingen, participou, juntamente com Lombroso, Schiaparelli, Chiaia, Brofferio, Ermacora, Richet e Aksakof, das famosas experimentações mediúnicas, realizadas em Milão, no ano de 1892.

Ingressou no Exército, a fim de satisfazer as aspirações de seu pai. Promovido a tenente, tomou parte em várias batalhas na Baviera. Comandou o campo de concentração em Nemburg. Posteriormente abandonou a carreira militar, no posto de capitão, em 1872.

Passou o resto de sua vida em Munich, dedicando-se, primeiramente, aos estudos de filosofia e estética, interessando-se sobremaneira pelo estudo dos fenômenos espíritas.

Influenciado pela filosofia de Kant, inclinou-se, sob a orientação de Hartmann a uma aproximação entre Schopenhauer e o Darwinismo.

A primeira edição alemã da obra de Alexandre Aksakof "Animismo e Espiritismo", refutando a obra do Dr. Hartmann, foi publicada sob o título "A Hipótese dos Espíritos e seus Fantasmata". Aparentemente essa polêmica originou a conversão de Du Prel ao Espiritismo, pois tão logo Aksakof, por motivo de saúde, obrigou-se a cessar a controvérsia, Du Prel encarregou-se de sustentá-la, contra seu antigo mestre.

A produção bibliográfica de Carl Du Prel foi considerável (ultrapassa a duas dezenas). Entre elas destacamos "O Espiritismo", "Lucidez e Ação à Distância", "A Descoberta da Alma por Meio das Ciências Ocultas", etc.

Numa de suas obras escreveu: "Enquanto o homem permanecer na dúvida se é uma criatura física e mortal ou um ser metafísico imortal, não terá o direito de gabar-se da sua consciência pessoal, nem de limitar-se a ter a morte como um salto nas trevas. Isso não convém, sobretudo, a um filósofo, cujo primeiro dever, segundo Sócrates, é de conhecer-se a si mesmo."

Carl Du Prel desencarnou em Heiligkreuz (Tirol), no ano de 1899.



Foi um dos grandes pensadores do século passado, tendo participado, em companhia dos professores Lombroso, Ermacora, Richet, Aksakof, Schiaparelli, Chiaia e outros, das experiências realizadas em Milão, em 1892.

No prefácio do seu livro "O Outro Lado da Vida", diz ele:

"Enquanto o homem permanecer na dúvida se é uma criatura física e imortal ou um ser metafísico imortal, não terá o direito de gabar-se da sua consciência pessoal, nem de limitar-

se a ter a morte como um salto nas trevas. Isso não convém, sobretudo, a um filósofo, cujo primeiro dever, segundo Sócrates, é o de conhecer-se a si mesmo."

Como escritor eminente publicou "A Doutrina Monística da Alma", "A Psicologia Mágica", "O Espiritismo", "Lucidez e Ação à Distância", "A Descoberta da Alma", "História da Evolução do Universo", e outras.